

Capítulo 46 - DOI:10.55232/10830012.46

MODERNIDADE LÍQUIDA. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE PESQUISAS SOBRE ORGANIZAÇÃO E TRABALHO

Jéssica Gomes Lima e Antonia Juliana Mesquita Ferreira

O presente trabalho teve por objetivo realizar revisão sistemática junto a uma meta-síntese de publicações que adotam o conceito de modernidade líquida de Bauman em estudos de organização e trabalho. A partir do problema de pesquisa identificado: Como o conceito de modernidade líquida de Bauman vem sendo adotado em estudos sobre organização e trabalho? As obras do sociólogo Zygmunt Bauman trouxeram contribuições significativas para conjuntura da pós-modernidade, um reflexo disso consiste no número de 148.327 citações feitas ao autor desde 2014, e até 2019 foram 347.454 citações. As versões em inglês e espanhol de sua obra a Modernidade Líquida são as mais referenciadas internacionalmente, respectivamente, Modernidad líquida 18.811 citações e Liquid modernity 16.187 citações (Scholar Google, 2019). Contudo, a adoção do conceito de modernidade líquida em pesquisas sobre organização e trabalho, ainda é emergente no Brasil. Conforme identificado neste trabalho, nos últimos cinco anos, seis artigos científicos adotam os pressupostos referente a concepção de modernidade líquida. O resultado obtido demonstrou pontos de convergência entre os autores com relação ao conceito de modernidade líquida, mas sob perspectivas diferentes no que tange o objetivo de cada artigo científico. Este trabalho abre espaço para uma agenda futura de pesquisa sobre possíveis perspectivas do conceito de modernidade líquida em estudos organizacionais e de trabalho.

Palavras-chave: Modernidade líquida; organização; trabalho; revisão sistemática.

Referências Bibliográficas:

ARAÚJO, Silvia Maria de. Da precarização do trabalhador portuário avulso a uma teoria da precariedade do trabalho. *Sociedade e Estado*, v. 28, n. 3, p. 565-586, 2013.

CARDOSO, Adalberto; PRÉTECEILLE, Edmond. Classes médias no Brasil: Do que se trata? Qual seu tamanho? Como vem mudando?. *Dados*, v. 60, n. 4, p. 977-1023, 2017.

DE NORONHA, Nayara Silva; BARBOSA, Déborah Mara Siade. Renda, consumo e centralidade do trabalho na “nova classe média” brasileira. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, v. 17, n. 1, p. 40-54, 2016.

JESSON, Jill; MATHESON, Lydia; LACEY, Fiona M. *Doing your literature review: Traditional and systematic techniques*. Sage, 2011.

PADILHA, Roberto de Queiroz et al. Princípios para a gestão da clínica: conectando gestão, atenção à saúde e educação na saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 4249-4257, 2018.

PRESTES, Vanessa Amaral; GRISCI, Carmem Ligia Iochins; FRAGA, Aline Mendonca. Lifestyles of workers in the expatriation context. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, v. 17, n. 3, p. 39-59, 2016.

SAMPAIO, R F.; MANCINI, M C. Estudos de Revisão Sistemática: Um guia para síntese

SENNETT, R. *A Corrosão Social do Caráter: consequências pessoais no novo capitalismo*. 14ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SCHOLAR, GOOGLE. Citações. Zygmunt Bauman. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&user=wp4RL1sAAAAJ>> Acesso em: 18 set. 2019.

SIGAHI, Tiago Fonseca Albuquerque Cavalcanti e SALTORATO, Patrícia. A emergência da universidade operacional: redes, liquidez e capitalismo acadêmico. *Educ. Soc.* [online]. 2018, vol.39, n.144, pp.522-546.

TSOUKAS, Haridimos. Don't simplify, complexify: From disjunctive to conjunctive theorizing in organization and management studies. *Journal of Management Studies*, v. 54, n. 2, p. 132-153, 2017.

ZAHAR, Jorge. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

ZIMMER, Lela. Qualitative meta-synthesis: a question of dialoguing with texts. *Journal of advanced nursing*, v. 53, n. 3, p. 311-318, 2006.